



PIBID-MATEMÁTICA-UEM: CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES NAS MODALIDADES REMOTA E PRESENCIAL

Arielle Rodrigues Silveira ¹

Caio Henrique Castanharo Fernandes ²

Luane Caroline Sabino ³

Mariana Moran Barroso ⁴

Lucieli M. Trivizoli ⁵

INTRODUÇÃO

No presente trabalho relataremos experiências ocorridas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), incorporado ao curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em suas edições relacionadas ao edital 2018-2019 (com atividades presenciais) e ao edital de 2020-2021 (com atividades remotas). Além das descrições sobre as experiências, traremos algumas considerações destacando suas características e desafios devido à realização de atividades relacionadas aos projetos antes do período pandêmico, de forma presencial, e durante a pandemia, de forma remota. Os co-autores deste relato participaram ou estão participando dos editais citados.

Em ambas as edições do Projeto, as atividades desenvolvidas envolveram reuniões semanais, acompanhamento em sala de aula com as professoras supervisoras parceiras dos projetos; confecção de materiais didáticos, seleção de problemas, sequências didáticas e outros recursos que foram implementados nas escolas parceiras; palestras, oficinas, elaboração e apresentação de seminários; estudos em grupo entre outras formações envolvendo temas da Matemática, da Matemática Escolar e da Educação Matemática. Em ambas as edições os portfólios foram utilizados como instrumento de acompanhamento das ações e reflexões dos participantes. Os alunos deveriam escrever em seus portfólios sobre todos os encontros, sobre os acompanhamentos em sala de aula, as atividades e palestras que tivessem participado por meio do projeto etc. Esses portfólios eram enviados mensalmente ou semestralmente às coordenadoras do Projeto, para que elas acompanhassem as atividades dos alunos em seus

¹ Graduanda do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá - UEM, ra109407@uem.br;

² Graduando do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá - UEM, ra114102@uem.br;

³ Graduanda do Curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá - UEM, ra107328@uem.br;

⁴ Doutora em Educação Matemática, docente do Departamento de Matemática - Universidade Estadual de Maringá - UEM, mbarroso@uem.br;

⁵ Doutora em Educação Matemática, docente do Departamento de Matemática - Universidade Estadual de Maringá - UEM, lmsilva@uem.br.



trabalhos. Assim, os portfólios foram a base para a escrita deste trabalho, visto que eles continham todas as descrições que usaremos para explanar sobre nossas experiências como pibidianos.

Os dados dos portfólios que foram base para este relato apontaram sobre as impressões de alunos que participaram do PIBID-Matemática na modalidade presencial e de alunos que participaram na modalidade remota. Os alunos que participaram do modo presencial gastavam com transporte, encontravam conflitos de horários e tinham que assumir gastos com alimentação externa. Já os alunos que participam do projeto de forma remota não se depararam com essas dificuldades, mas outras como problemas de conexão e a falta dos encontros presenciais. Então, considerando as ações acontecendo de formas diferentes, qual seria a contribuição desses projetos para esses futuros docentes? Partindo deste questionamento, decidimos refletir sobre possíveis pontos positivos e negativos do PIBID realizado de forma presencial comparando-o ao realizado de modo remoto.

Acrescentamos, também, um aspecto que julgamos ser importante para o conhecimento de todos que leem este relato que, nos dois editais mencionados, o projeto foi amparado com 24 bolsas remuneradas para os alunos participantes, financiadas pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e que auxiliaram muito esses graduandos.

METODOLOGIA

Este trabalho tem abordagem qualitativa e se orientou pelos procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica, uma vez que, para o seu desenvolvimento, foi necessário o estudo, a compreensão e a interpretação das informações e dados dos materiais produzidos durante os projetos PIBID-Matemática-UEM.

As descrições que permeiam as experiências que relataremos aqui, são baseadas nos portfólios, trabalhos, apresentações, implementações e pesquisas realizadas dentro dos projetos das edições de 2018-2019 e de 2020-2021.

DISCUSSÕES

Em virtude da Pandemia Covid-19, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Maringá, através da resolução nº 006/2020, de 23 de julho de 2020, aprovou o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Assim, o edital do PIBID-Matemática 2020-



2021 ocorreria de forma remota por tempo indeterminado. Considerando as ações desenvolvidas no PIBID-Matemática no edital de 2018-2019 e considerando esses cenários diferentes, relataremos alguns pontos centrais de nossas reflexões.

A primeira distinção entre o projeto realizado de forma presencial e o remoto são as reuniões, em que ambos ocorreram semanalmente, porém, enquanto os encontros do PIBID presencial aconteceram na sala do Laboratório de Ensino de Matemática do Departamento de Matemática, na Universidade, as reuniões do Projeto no modo remoto estão acontecendo por meio da plataforma do *google meet*.

Outro aspecto diz respeito aos acompanhamentos em sala de aula com as professoras supervisoras, nas escolas parceiras nos Projetos. No edital de 2018-2019 os pibidianos acompanhavam as aulas nos colégios, com isso conheciam pessoalmente os alunos e acabavam construindo uma relação mais próxima com as turmas em que realizavam os acompanhamentos. Isso não aconteceu durante o projeto na forma remota, uma vez que no começo do ensino remoto, os alunos assistiam as aulas online e realizavam as atividades disponibilizadas no site *Aula Paraná*, e os encontros pelo *google meet* eram, em sua maioria, para tirar dúvidas.

Acrescentamos por fim, alguns itens com relação às atividades realizadas durante o projeto no modo remoto, os pibidianos tiveram a oportunidade de desenvolver uma oficina sobre fração, de participar do curso: Competências em Prática de Modelagem Matemática e também de acompanhar o IV Ciclo de Palestras UEM/NRE - Metodologias e Estratégias de Ensino de Matemática: algumas reflexões. Já os pibidianos do edital presencial realizaram seminários, participaram de palestras, alguns eventos e desenvolveram jogos presencialmente.

Ressaltamos que as semelhanças e diferenças citadas brevemente aqui devido a limitação do espaço, assim como as atividades mencionadas em ambos os editais, serão melhor detalhadas na apresentação no evento.

CONSIDERAÇÕES

Este trabalho foi escrito por meio dos relatos de experiências dos portfólios dos alunos, com alguns apontamentos entre as diferenças e as semelhanças vivenciadas nos projetos PIBID-Matemática-UEM dos editais de 2018-2019 e 2020-2021, realizados de modos presencial e remoto, respectivamente, e considerando as ações acontecendo de formas diferentes, tentamos refletir sobre qual seria a contribuição desses projetos para os futuros docentes participantes desses projetos.



A conclusão que chegamos analisando os portfólios, as reflexões dos alunos que participaram das ações dos dois projetos, as atividades desenvolvidas e aplicadas e todo o cenário que envolveu cada um dos editais, é de que apesar das modalidades das experiências serem diferentes, nos dois editais os licenciandos puderam passar por situações que lhes ajudaram a compreender e analisar a realidade escolar de cada contexto, sob a orientação de suas professoras supervisoras. Assim houve contribuições para eles como futuros professores por meio do enfrentamento de situações adversas com resiliência, e em ambos os projetos foi possível visualizar o crescimento dos alunos de diversas maneiras em conhecimento e amadurecimento.

Ressaltamos que, talvez, um aprendizado maior seria se ambos pudessem ter tido a experiência do remoto, para quem participou no presencial, e a experiência do presencial, para quem participou do remoto, pois nos dois há atividades que permitem o desenvolvimento dos graduandos de licenciatura em matemática que acrescentarão em suas futuras carreiras.

Palavras-chave: PIBID; Matemática, Educação básica, Ensino remoto, Ensino presencial.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pelo apoio financeiro, às professoras Mariana Moran e Lucieli Trivizoli pela aprendizagem, e também aos colégios estaduais juntamente com a equipe diretiva e professoras preceptoras que se disponibilizaram a receber os pibidianos.

REFERÊNCIAS

MEC. CAPES, 2000. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br>>. Acesso em: 22 out. 2021.

SEED. Aula Paraná, 2020. Disponível em: <<http://www.aulaparana.pr.gov.br>>. Acesso em: 22 out. 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº006/2020, de 23 de julho de 2020.** Aprovação do Ensino Remoto Emergencial. Secretaria dos Colegiados Superiores, Maringá, 23 de julho de 2020. Disponível em: <<http://www.scs.uem.br/2020/cep/006cep2020.htm>> Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Edital nº 07/2018. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, 2018.**



Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2019.